

255 - Qual É Teu Refúgio  
Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)  
Trad.: Salomao Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: Silas Jones Vail (1818-1884)

$\text{♩} = 90$

**Music Staff 1:** A D D E7  
1. A - - mi - - go, qual é teu re - - fú - - gio  
2. A - - mi - - go, teu Mes - - tre te cha - - ma.  
3. A - - mi - - go,eis queo tem - - po se pas - - sa;

**Music Staff 2:** A D A E7  
- al?  
- mor;  
- dão;  
A  
E  
A  
F#m  
B7

**Music Staff 3:** A E7 A D  
- nal?  
- tor!  
- ção.  
Oh, cui - - da do bem da tu - - aal - ma  
Me - - di - - ta na cruz do Cal - - vá - - rio;  
De - - pres - - sa, de - - pres - - sa de - - ci - - de,  
- rá,  
- freu!  
- laz,  
E  
E7  
A  
D  
A  
E  
A  
Só  
Ea  
A

**Music Staff 4:** E7 A D A  
Cris - - toa sal - - var po - - de - - rá.  
- cei - - taes - - sao - - fer - - ta do céu!  
quem te dá vi - - da de paz!  
De na - - daa - pro - - vei - - taes - - te

**Music Staff 5:** A E7 A  
mun - do ga - nhar, Seem tro - ca tu - - aal - - ma tu tens deen - - tre - - gar. Seem tro - ca tu - - aal - - ma tu tens deen - - tre - - gar.

1. Amigo, qual é teu refúgio  
E qual teu destino real?  
Por que trabalhar por tesouros  
Que tens de deixar afinal?  
Oh, cuida do bem da tua alma  
Que eterna permanecerá,  
E tem mais valor que este mundo.  
Só Cristo a salvar poderá.

(Estríbilo)  
De nada aproveita este mundo ganhar,  
Se em troca tua alma tu tens de entregar.  
Se em troca tua alma tu tens de entregar.

2. Amigo, teu Mestre te chama.  
Com grande paciência e amor;  
Oh, vem aceitar sua graça,  
Oferta do teu Benfeitor!  
Medita na cruz do Calvário;  
Oh, pensa no que ele sofreu!  
Sim, vem com arrependimento,  
E aceita essa oferta do céu!

3. Amigo, eis que o tempo se passa;  
Aceita de Deus o perdão;  
A graça da misericórdia  
Opera real salvação.  
Depressa, depressa decide,  
Despreza este mundo falaz,  
Contente, submisso, te entrega  
A quem te dá vida de paz!

255 - Qual É Teu Refúgio  
Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)  
Trad.: Salomao Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: Silas Jones Vail (1818-1884)

**J = 90**

1. A - - mi - - go, qual é teu re - - fú - - gio  
2. A - - mi - - go, teu Mes - - tre te cha - - ma.  
3. A - - mi - - go,eis queo tem - - po se pas - - sa;

é teu re - - fú - - gio  
Mes - - tre te cha - - ma.  
tem - - po se pas - - sa;

E qual teu des - - ti - - no re - -  
Com gran - - de pa - - ciê - - ncia ea - -  
A - - cei - - ta de Deus o per - -

G C C D7

- al? \_\_\_\_\_ Por que tra - - bá - - lhar por te - - sou - - ros  
- mor; \_\_\_\_\_ Oh, vem a - - cei - - tar su - - a gra - - çá,  
- dão; \_\_\_\_\_ A gra - - çá da mi - - se - - ri - - cór - - dia

Que tens de dei - - xar a - - fi - -  
O - - fer - - ta do teu Ben - fei - -  
O - - pe - - ra re - - al sal - - va - -

G D G Em A7

- nal? \_\_\_\_\_ Oh, cui - - da do bem da tu - - aal - - ma  
- tor! \_\_\_\_\_ Me - - di - - ta na cruz do Cal - - vá - - rio;  
- ção. \_\_\_\_\_ De - - pres - - sa, de - - pres - - sa de - - ci - - de,

Quee - - ter - - na per - - ma - - ne - - ce - -  
Oh, pen - - sa no quee - - le so - -  
Des - - pre - - zaes - - te mun - - do fa - -

D D7 G C G

- rá, \_\_\_\_\_ E tem mais va - - - lor quees - - te mun - - do.  
- freu! \_\_\_\_\_ Sim, vem com ar - - - re - - - pen - - di - - men - - to,  
- laz, \_\_\_\_\_ Con - - - ten - - - te, sub - - - mis - - - so, teen - - - tre - - - ga

Só - -  
Ea - -  
A - -

D7 G

Cris - - toa sal - - var po - - de - - rá. \_\_\_\_\_ De na - - daa - - pro - - vei - - taes - - te  
- cei - - taes - - sao - - fer - - ta do céu! \_\_\_\_\_ D7 G C G

De na - - daa - - pro - - vei - - taes - - te  
- cei - - taes - - sao - - fer - - ta do céu! \_\_\_\_\_ D7 G

queum te dá vi - - da de paz! \_\_\_\_\_

mun - - do ga - - nhar, Seem tro - - ca tu - - aal - - ma tu tens deen - - tre - - gar. Seem tro - - ca tu - - aal - - ma tu tens deen - - tre - - gar.

1. Amigo, qual é teu refúgio  
E qual teu destino real?  
Por que trabalhar por tesouros  
Que tens de deixar afinal?  
Oh, cuida do bem da tua alma  
Que eterna permanecerá,  
E tem mais valor que este mundo.  
Só Cristo a salvar poderá.

(Estríbilo)  
De nada aproveita este mundo ganhar,  
Se em troca tua alma tu tens de entregar.  
Se em troca tua alma tu tens de entregar.

2. Amigo, teu Mestre te chama.  
Com grande paciência e amor;  
Oh, vem aceitar sua graça,  
Oferta do teu Benfeitor!  
Medita na cruz do Calvário;  
Oh, pensa no que ele sofreu!  
Sim, vem com arrependimento,  
E aceita essa oferta do céu!

3. Amigo, eis que o tempo se passa;  
Aceita de Deus o perdão;  
A graça da misericórdia  
Opera real salvação.  
Depressa, depressa decide,  
Despreza este mundo falaz,  
Contente, submisso, te entrega  
A quem te dá vida de paz!

255 - Qual É Teu Refúgio  
Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)  
Trad.: Salomao Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: Silas Jones Vail (1818-1884)

**J = 90**

**F** B<sub>b</sub> B<sub>b</sub> C7

1. A - - mi - - go, qual é teu re - - fú - - gio  
2. A - - mi - - go, teu Mes - - tre te cha - - ma.  
3. A - - mi - - go,eis queo tem - - po se pas - - sa;

E qual teu des - - ti - - no re -  
Com gran - - de pa - - cién - - cia ea -  
A - - cei - - ta de Deus o per -

**F** B<sub>b</sub> F C7

- al?  
- mor;  
- dão; \_\_\_\_\_

Por que tra - - ba - - llhar por te - - sou - - ros  
Oh, vem a - - cei - - tar su - - a gra - - ça,  
A gra - - ça da mi - - se - - ri - - cór - - dia

Que tens de dei - - xar a - - fi -  
O - - fer - - ta do teu Ben - fei -  
O - - pe - - ra re - - al sal - - va -

**F** C F C7

- nal?  
- tor!  
- ção. \_\_\_\_\_

Oh, cui - - da do bem da tu - - aal - - ma  
Me - - di - - ta na cruz do Cal - - vá - - rio;  
De - - pres - - sa, de - - pres - - sa de - - ci - - de,

Quee - - ter - - na per - - ma - - ne - - ce -  
Oh, pen - - sa no quee - - le so -  
Des - - pre - - zaes - - te mun - - do fa -

**C** C7 F B<sub>b</sub> F

- rá,  
- freu!  
- laz, \_\_\_\_\_

E tem mais va - - lor quees - - te mun - - do.  
Sim, vem com ar - - re - - pen - - di - - men - - to,  
Con - - ten - - te, sub - - mis - - so, teen - - tre - - ga

Só -  
Ea -  
A

**C7** F C C7 F

Cris - - toa sal - - var po - - de - - rá.  
- cei - - taes - - sao - - fer - - ta do céu!  
quem te dá vi - - da de paz!

De na - - daa - - pro - - vei - - taes - - te

**F**

mun - - do ga - - nhar, Seem tro - - ca tu - - aal - - ma tu tens deen - - tre - - gar. Seem tro - - ca tu - - aal - - ma tu tens deen - - tre - - gar.

1. Amigo, qual é teu refúgio  
E qual teu destino real?  
Por que trabalhar por tesouros  
Que tens de deixar afinal?  
Oh, cuida do bem da tua alma  
Que eterna permanecerá,  
E tem mais valor que este mundo.  
Só Cristo a salvar poderá.

(Estríbilo)  
De nada aproveita este mundo ganhar,  
Se em troca tua alma tu tens de entregar.  
Se em troca tua alma tu tens de entregar.

2. Amigo, teu Mestre te chama.  
Com grande paciência e amor;  
Oh, vem aceitar sua graça,  
Oferta do teu Benfeitor!  
Medita na cruz do Calvário;  
Oh, pensa no que ele sofreu!  
Sim, vem com arrependimento,  
E aceita essa oferta do céu!

3. Amigo, eis que o tempo se passa;  
Aceita de Deus o perdão;  
A graça da misericórdia  
Opera real salvação.  
Depressa, depressa decide,  
Despreza este mundo falaz,  
Contente, submisso, te entrega  
A quem te dá vida de paz!